

JULGAMENTO DE RECURSO

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO torna público o Julgamento dos Recursos interpostos contra o Gabarito do Teste Final do Processo Seletivo Público da Prefeitura Municipal de Itabira/MG, Edital nº 001/2024, conforme segue abaixo:

01. ACE – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

145134 – ALEXANDRO MARQUES BATISTA;

QUESTÃO 13 – Na página. 92 da apostila, consta o seguinte período de incubação: 3 a 6 dias. Já no questionário ‘Papel do ACE, SUS e conceitos de Epidemiologia e vigilância sanitária’, questão 09, consta o seguinte período: 07 dias. Dessa forma, devido ao fato de haver a citação de dois períodos diferentes de incubação da doença, a **questão de número 13** está **CANCELADA. Recurso DEFERIDO.**

146474 – GABRIEL RODRIGUES SANTOS;

QUESTÃO 13 - Na página. 92 da apostila, consta o seguinte período de incubação: 3 a 6 dias. Já no questionário ‘Papel do ACE, SUS e conceitos de Epidemiologia e vigilância sanitária’, questão 09, consta o seguinte período: 07 dias. Dessa forma, devido ao fato de haver a citação de dois períodos diferentes de incubação da doença, a **questão de número 13** está **CANCELADA. Recurso DEFERIDO.**

148167 – GLEICY MARA BRAZ;

Recurso incompleto, redigido em desacordo com o subitem **10.3** do edital, conforme a seguir: “**10.3.** Os recursos que tenham por objeto as questões, o gabarito e o resultado das provas devem conter a indicação clara do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada na publicação oficial, além da indicação da bibliografia pesquisada, referente a cada questão recorrida, bem como as razões de seu inconformismo, conforme previsto no Cronograma do Processo Seletivo Público”.

147839 – GRAZIELLE GOMES DE MORAIS;

QUESTÃO 07 - De acordo com a pg. 33 da apostila, consta como meta da Vigilância Sanitária: “Integração das ações de saúde, meio ambiente e saneamento”. Portanto, a alternativa INCORRETA e que responde à questão de número 07 é letra D: “Integração das ações de saúde, administração e saneamento”. A palavra “administração” torna a alternativa **INCORRETA**. Dessa forma, **mantém-se o gabarito e o recurso é INDEFERIDO.**

145616 – JANAINA ILIDIO OLIVEIRA;

QUESTÃO 14 - De acordo com a apostila, pg. 68 e com o questionário sobre ‘Doenças Endêmicas e Controle de Vetores pt.2’, questão 03, “a esquistossomose Mansônica é encontrada nos seguintes continentes: África, América do Sul e Ásia”. O recurso parte de uma premissa correta, porém com uma conclusão errada, ao listar “América Central” e “América do Sul”, não está “citando duas vezes o mesmo continente”. Está, na verdade, apresentando duas opções distintas que representam partes diferentes do continente americano. A pergunta, ao se referir a “continentes”, usa o termo de forma ampla, testando justamente o conhecimento do candidato sobre as subdivisões continentais. Portanto, a única alternativa que responde corretamente à questão de número 14 é a letra B. Dessa forma, **mantém-se o gabarito e o recurso está INDEFERIDO.**

145968 – JOÃO VITOR MARTINS ALVARENGA;

QUESTÃO 13 - Na página. 92 da apostila, consta o seguinte período de incubação: 3 a 6 dias. Já no questionário 'Papel do ACE, SUS e conceitos de Epidemiologia e vigilância sanitária', questão 09, consta o seguinte período: 07 dias. Dessa forma, devido ao fato de haver a citação de dois períodos diferentes de incubação da doença, a **questão** de número **13** está **CANCELADA. Recurso DEFERIDO.**

148013 – LUCAS DE CARVALHO JACOME;

QUESTÃO 12 - De acordo com o que está sendo solicitado na questão de número 12: o que é imprescindível no combate à Dengue, apenas a alternativa A responde adequadamente à questão, como é possível identificar na apostila, pg. 54: "é fundamental combater a larva, através de eliminação de criadouros"; bem como no questionário 'Doenças Endêmicas e Controle de Vetores pt.1', Questionário - Dengue, questão 08: "O mais importante na prevenção contra a Dengue é: Eliminar as larvas". O combate com o fumacê (em específico as formas adultas do Aedes), não apresenta eficácia a longo prazo, ataca só as formas aladas e não implica sobre as formas imaturas (larvas), além de extremamente impactante a outros exemplares da fauna local, o que representa uma medida ecologicamente questionável, sendo que a integração de diferentes estratégias de controle vetorial compatíveis e eficazes, considerando as tecnologias disponíveis e as características regionais, parece ser um método viável para tentar reduzir a infestação dos mosquitos. Fonte: Zara AL de SA, Santos SM dos, Fernandes-Oliveira ES, Carvalho RG, Coelho GE. Estratégias de controle do Aedes aegypti: uma revisão. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2016Apr;25(2):391–404. Available from: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742016000200017>

Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o recurso está **INDEFERIDO.**

145062 – PAOLA CRISTINA DE JESUS;

QUESTÃO 13 - Na página. 92 da apostila, consta o seguinte período de incubação: 3 a 6 dias. Já no questionário 'Papel do ACE, SUS e conceitos de Epidemiologia e vigilância sanitária', questão 09, consta o seguinte período: 07 dias. Dessa forma, devido ao fato de haver a citação de dois períodos diferentes de incubação da doença, a **questão** de número **13** está **CANCELADA. Recurso DEFERIDO.**

145307 – RONILDO DE OLIVEIRA SILVA;

QUESTÃO 13 - Na página. 92 da apostila, consta o seguinte período de incubação: 3 a 6 dias. Já no questionário 'Papel do ACE, SUS e conceitos de Epidemiologia e vigilância sanitária', questão 09, consta o seguinte período: 07 dias. Dessa forma, devido ao fato de haver a citação de dois períodos diferentes de incubação da doença, a **questão** de número **13** está **CANCELADA. Recurso DEFERIDO.**

147164 – SABRINA ALVARENGA ABREU;

Questão 03 – De acordo com a página 24 da apostila, a questão 8 do questionário 'papel do ACE, SUS' e o texto da Lei 8.142/90 a periodicidade da conferência de saúde é "a cada 4 anos".

Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** está **INDEFERIDO.**

Questão 07 – De acordo com o que consta na pg. 33 da apostila, é meta da Vigilância Sanitária: "Integração das ações de saúde, meio ambiente e saneamento". Portanto, a alternativa INCORRETA e que responde à questão de número 07 é letra D: "Integração das ações de saúde, administração e saneamento". A palavra "administração" torna a alternativa INCORRETA. Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** é **INDEFERIDO.**

Questão 12 – De acordo com o que está sendo solicitado na questão de número 12: o que é imprescindível no combate à Dengue, apenas a alternativa A responde adequadamente à questão, como é possível identificar na apostila, pg. 54: “é fundamental combater a larva, através de eliminação de criadouros”; bem como no questionário ‘Doenças Endêmicas e Controle de Vetores pt.1’, Questionário - Dengue, questão 08: “O mais importante na prevenção contra a Dengue é: Eliminar as larvas”. O combate com o fumacê (em específico as formas adultas do Aedes), não apresenta eficácia a longo prazo, ataca só as formas aladas e não implica sobre as formas imaturas (larvas), além de extremamente impactante a outros exemplares da fauna local, o que representa uma medida ecologicamente questionável, sendo que a integração de diferentes estratégias de controle vetorial compatíveis e eficazes, considerando as tecnologias disponíveis e as características regionais, parece ser um método viável para tentar reduzir a infestação dos mosquitos. Fonte: Zara AL de SA, Santos SM dos, Fernandes-Oliveira ES, Carvalho RG, Coelho GE. Estratégias de controle do Aedes aegypti: uma revisão. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2016Apr;25(2):391–404. Available from: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742016000200017>

Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** está **INDEFERIDO**.

Questão 16 – De acordo com o que consta na pg. 80 da apostila, a transmissão da Doença de Chagas pode ocorrer de maneira Transfusional, Vertical e Acidental, dentre outras, mas não de maneira “Aérea”. No questionário ‘Doenças Endêmicas e Controle de Vetores’, Doença de Chagas, questão 02, também é cobrada essa questão tendo como modo incorreto de transmissão a “aérea”. Portanto, a única alternativa que responde corretamente à questão é letra C. Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** é **INDEFERIDO**.

Questão 18 – De acordo com a pg. 124 da apostila, a Malária também é conhecida como “paludismo”, “febre terçã”, “febre quartã” ou “Maleita”. A alternativa B cita “febre terciária”, o que não é a mesma coisa de “febre terçã”, configurando-se na verdade como um termo inexistente para o contexto da doença. Assim, pode-se afirmar que a letra B é incorreta e, por isso, responde corretamente à questão. Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** é **INDEFERIDO**.

02. ACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ÁGUA FRESCA

148326 – ALINE ELEN DE SOUZA SOARES;

Questão 12 – De acordo com a pg. 109 da apostila, o correto é de 2 a 5 anos. Há uma série de variações epidemiológicas às quais implicam-se em até 7 anos, as quais não foram descritas no texto da pergunta, logo a média de 2 a 5 anos acaba tendo o melhor perfil epidemiológico junto a nossa população. Fonte: Hanseníase no Brasil – dados e indicadores selecionados – MS/ Brasília 2009; 2) Autocuidado em hanseníase – MS/Brasília 2010. 3) Hanseníase e direitos humanos – MS/ Brasília 2008 (origem das fotos acima); 4) Diretrizes para vigilância, atenção e controle da hanseníase – MS / portaria no 3.125, de 7 de outubro de 2010. Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** está **INDEFERIDO**.

Questão 13 – De acordo com a pg. 110 da apostila, o correto é que os “indivíduos assintomáticos que tiveram contato com pessoas doentes devem fazer radiografia do tórax”. Os assintomáticos deverão realizar radiografia de tórax quando houver disponibilidade desse recurso. Todos os contatos dos doentes de tuberculose, especialmente os intradomiciliares, devem ser rastreados, inclui-se nesse aspecto indivíduos sem sinais ou sintomas sugestivos de tuberculose, pois o estudo radiológico tem, ainda, importante papel na diferenciação de formas de tuberculose de apresentação atípica e no diagnóstico de outras pneumopatias no paciente portador de HIV/aids ou de outras situações de imunossupressão. Fonte:

Manual Técnico para Controle da Tuberculose Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Tuberculose – guia de vigilância epidemiológica. Brasília: FUNASA; 2002. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tuberculose.pdf

Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** está **INDEFERIDO**.

14. ACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE GABIROBA DE BAIXO I

145176 – PAULA CRISTINA BEATO;

Recurso incompleto, redigido em desacordo com o subitem **10.3** do edital, conforme a seguir:

“10.3. Os recursos que tenham por objeto as questões, o gabarito e o resultado das provas devem conter a indicação clara do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada na publicação oficial, além da indicação da bibliografia pesquisada, referente a cada questão recorrida, bem como as razões de seu inconformismo, conforme previsto no Cronograma do Processo Seletivo Público”.

146688 – SABRINA APARECIDA NASCIMENTO;

QUESTÃO 13 - De acordo com a pg. 110 da apostila, o correto é que os “indivíduos assintomáticos que tiveram contato com pessoas doentes devem fazer radiografia do tórax”. Os assintomáticos deverão realizar radiografia de tórax quando houver disponibilidade desse recurso. Todos os contatos dos doentes de tuberculose, especialmente os intradomiciliares, devem ser rastreados, inclui-se nesse aspecto indivíduos sem sinais ou sintomas sugestivos de tuberculose, pois o estudo radiológico tem, ainda, importante papel na diferenciação de formas de tuberculose de apresentação atípica e no diagnóstico de outras pneumopatias no paciente portador de HIV/aids ou de outras situações de imunossupressão. Fonte: Manual Técnico para Controle da Tuberculose Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Tuberculose – guia de vigilância epidemiológica. Brasília: FUNASA; 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tuberculose.pdf

Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** está **INDEFERIDO**.

20. ACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE JUCA BATISTA

145302 – VIVIANA GUEDES PINHEIRO ALVES;

Questão 12 – De acordo com a pg. 109 da apostila, o correto é de 2 a 5 anos. Há uma série de variações epidemiológicas às quais implicam-se em até 7 anos, as quais não foram descritas no texto da pergunta, logo a média de 2 a 5 anos acaba tendo o melhor perfil epidemiológico junto a nossa população. Fonte: Hanseníase no Brasil – dados e indicadores selecionados – MS/ Brasília 2009; 2) Autocuidado em hanseníase – MS/Brasília 2010. 3) Hanseníase e direitos humanos – MS/ Brasília 2008 (origem das fotos acima); 4) Diretrizes para vigilância, atenção e controle da hanseníase – MS / portaria no 3.125, de 7 de outubro de 2010. Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 13 - De acordo com a pg. 110 da apostila, o correto é que os “indivíduos assintomáticos que tiveram contato com pessoas doentes devem fazer radiografia do tórax”. Os assintomáticos deverão realizar radiografia de tórax quando houver disponibilidade desse recurso. Todos os contatos dos doentes de tuberculose, especialmente os intradomiciliares, devem ser rastreados, inclui-se nesse aspecto indivíduos sem sinais ou sintomas sugestivos de tuberculose, pois o estudo radiológico tem, ainda, importante papel na diferenciação de formas de tuberculose de apresentação atípica e no diagnóstico de outras pneumopatias no paciente portador de HIV/aids ou de outras situações de imunossupressão. Fonte: Manual Técnico para Controle da Tuberculose Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Tuberculose – guia de vigilância epidemiológica. Brasília: FUNASA; 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tuberculose.pdf

Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** está **INDEFERIDO**.

33. ACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SENHORA DO CARMO

145163 – GABRIEL RIBEIRO ROCHA;

Questão 07 - De acordo com o questionário ‘Doenças Endêmicas e Controle de Vetores’, Dengue, “Falência circulatória” é considerada a alternativa incorreta e, por isso, a que responde corretamente à questão. Isso se deve ao fato de que “Falência circulatória” não consiste em um sintoma da Dengue, mas sim em uma possível consequência da doença, ou complicação. Dessa forma, **mantém-se o gabarito** e o **recurso** é **INDEFERIDO**.

Belo Horizonte, 07 de novembro de 2025.

IMESO – Instituto Mineiro Educar & Sorrir

Site: <https://portal.imeso.com.br/>